

Samarco implanta crachá inteligente para reforçar segurança de empregados

Pág. 3

Petrobras projeta mais de US\$ 70 bi de investimento para a indústria naval e offshore

Pág. 5

Suzano inicia obras da fábrica de papel em Aracruz com investimento de R\$ 650 milhões

Pág. 8

Vale atinge meta de 100% de consumo de energia renovável 2 anos antes do previsto

Pág. 9

ArcelorMittal comemora investimentos de R\$ 25 bilhões para ampliar produção no Brasil

Pág. 10

Gerdau Germinar abre inscrições para projetos de educação ambiental de escolas em MG

Pág. 11

120
ANOS

ESTRADA DE FERRO
VITÓRIA A MINAS

13 DE MAIO

Editorial

Nesta edição do jornal empresariALL você vai ler sobre a iniciativa da Samarco, que implantou um crachá inteligente que vai ajudar no reforço da segurança de empregados que atuam na operação de mina no Complexo de Germano, em Mariana (MG). Em funcionamento desde o final do ano passado, o crachá permite o monitoramento em tempo real da geolocalização dos trabalhadores, garantindo mais agilidade na assistência aos profissionais caso ocorra uma situação de emergência. Os crachás são integrados à plataforma de rádio digital da empresa e contam com georreferenciamento para identificação precisa da localização das pessoas. A Samarco também tem atuado para ajudar as vítimas das chuvas que aconteceram no Sul do Espírito Santo, com a doação de 460 colchões, 125 fogões, 90 camas e 65 refrigeradores para assistência emergencial às famílias dos atingidos. Os produtos foram entregues ao Corpo de Bombeiros do Espírito Santo, que irá destinar os kits aos municípios de Bom Jesus do Norte, Apiacá, Mimoso e Vargem Alta. Já no campo da responsabilidade ambiental, a Samarco utilizou 95% do rejeito arenoso gerado em seu Concentrador 3, no Complexo de Germano, em Mariana (MG), nas obras de descaracterização da barragem do Germano, entre janeiro e fevereiro deste ano. O percentual representa um volume de cerca de 1 milhão de toneladas de rejeito. As obras de descaracterização da barragem do Germano estão em estágio avançado, com

75% das intervenções concluídas.

Outra gigante que traz novidades é a Petrobras, que estima investimentos da ordem de US\$ 73 bilhões em atividades de exploração e produção e destinará parte desse investimento para demandas endereçadas à indústria naval e offshore, com oportunidades reais de construção no Brasil. Os projetos relacionados a essas demandas contemplam plataformas de petróleo, navios de apoio marítimo, embarcações de cabotagem e destinação sustentável de unidades, dentre outros. A Petrobras estima criar até 100 mil empregos diretos e indiretos com essa demanda, no prazo estimado para os projetos.

Por sua vez, a Suzano realizou o lançamento da pedra fundamental que marca o início das obras da fábrica de papel tissue, que ficará localizada no município de Aracruz (ES). O tissue é um material de alta absorção utilizado na fabricação de papéis sanitários e outros. A empresa está investindo R\$ 650 milhões no empreendimento que, além da produção de papel, também fará a sua conversão em papéis higiênicos, inserindo Aracruz no rol de municípios brasileiros com produção desses itens e agregando valor à cadeia produtiva. Outra grande ação da Suzano é a conclusão da primeira viagem do "Green Santos", nome dado ao maior navio de transporte de celulose do mundo. A embarcação saiu do Porto de Santos no dia 4 de março e chegou à China em 9 de abril, carregada com 72 mil toneladas

de celulose exclusiva da Suzano, destinadas ao mercado asiático.

Já a gigante da mineração, Vale, atingiu a meta de ter 100% de consumo de energia elétrica renovável no país dois anos antes do prazo previsto, que era 2025. O atingimento da meta significa que a Vale zerou suas emissões indiretas de CO2 no Brasil, que correspondem ao escopo 2. A empresa ainda tem o desafio de alcançar 100% de consumo de energia renovável em suas operações globais até 2030. No momento, esse indicador está em 88,5%. Outra ação importante da Vale é o Programa Partilhar, que celebra mais de 970 iniciativas sociais promovidas, o que significa um investimento de cerca de R\$ 28,5 milhões em todo país. No Espírito Santo foram aproximadamente 290 iniciativas sociais e um investimento de R\$ 5,76 milhões, incluindo ações voltadas para área de educação, esporte e cultura; capacitações técnicas e cursos profissionalizantes; além de reformas e construções de espaços e organizações sociais.

Por sua vez, a ArcelorMittal comemora o maior programa de investimentos da indústria do aço em andamento no país com aquisições, ampliações de suas plantas, energia renovável, atualização tecnológica e joint ventures, que somam R\$ 25 bilhões. O programa de investimentos em andamento é o maior da história da indústria do aço no país e aumentará a participação de mercado da empresa por meio de aumento de capacidade

e produção de novos aços de alto valor agregado para consumo interno e exportação. Investindo na sustentabilidade e em sistemas construtivos inteligentes, a ArcelorMittal tem apresentado diferentes soluções. Uma delas é o vergalhão ArcelorMittal 50S X Carb, primeiro produto da empresa, produzido na América Latina, com utilização de 100% de material reciclado e 100% de energia renovável na sua produção.

Outra gigante do aço que tem implementado novos produtos é a Gerdau, que apresentou a sua linha de produtos e soluções que atendem ao setor do agronegócio, com destaque para a linha de arames ovalados. As soluções foram apresentadas na 29ª edição da Agrishow, principal feira de tecnologia agrícola do Brasil. Outra ação importante da Gerdau é a abertura das inscrições para o Prêmio Gerdau Germinar. A premiação vai selecionar projetos com temática ambiental pertinente e adequada à realidade local e que tenha relação direta com o tema "A inovação na prática da Educação Ambiental".

A empresa destinará a quantia de R\$ 15 mil para cada projeto, de forma a premiar as instituições vencedoras, que também vão receber um troféu. Os vencedores terão um prazo de dois anos para o desenvolvimento do projeto, com acompanhamento da Gerdau.

Essas e outras notícias sobre as gigantes e o setor industrial do Espírito Santo e do Brasil podem também ser acessadas no site www.jornalempresariall.com.br.

Opinião do Leitor



“ Destaco a relevância do jornal empresariALL para a nossa comunidade empresarial. Este veículo de comunicação desempenha um papel fundamental ao manter os empreendedores informados sobre as últimas tendências do mercado, oportunidades de negócios e desenvolvimentos econômicos locais e globais. Ao destacar os sucessos e desafios enfrentados pelos empresários da região, o veículo de comunicação inspira outros a perseguirem seus objetivos e contribuir para o crescimento econômico. Neste mundo cada vez mais interconectado, a informação é a chave para o sucesso empresarial. Como presidente da ASES, encorajo todos os empresários a apoiarem e colaborarem com este importante veículo de comunicação, pois juntos podemos fortalecer ainda mais nossa comunidade empresarial e impulsionar o crescimento econômico de nossa região. ”

Fábio Junger - Presidente da Associação de Empresários da Serra/ES - ASES

Precisando de uma estratégia de comunicação para mostrar seu portfólio para as gigantes do Espírito Santo, como Vale, Samarco, ArcelorMittal, Gerdau, Usiminas, Simec, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Porto Central, VPorts e Petrobras, e expandir os negócios de sua empresa? Agora não falta mais nada! Chegou o jornal empresariALL, dedicado às empresas atuantes no Espírito Santo.

Confira nossos preços
(27) 99926.5665

marketing@jornalempresariall.com.br

Envie e-mail informando seu nome, empresa, cargo, local de trabalho, e-mail, telefones fixo e móvel e PRONTO!

ASSINE GRÁTIS!

Samarco implanta crachá inteligente que vai ajudar no reforço da segurança de empregados

Medida preventiva garante mais agilidade na assistência e capacidade de resposta em caso de emergências

SAMARCO/DIVULGAÇÃO



“Muito mais que um crachá, é a tecnologia a serviço da vida. É o nosso compromisso com a segurança na prática.”

João Bernardes, engenheiro de Segurança do Trabalho da Samarco

Tratamento de efluentes

A Samarco entregou estações de tratamento natural de efluentes (ETNs) em 18 residências em Camargos, em Mariana (MG), para levar saneamento básico a 30% das moradias do distrito.

A ação foi promovida em parceria com a Prefeitura de Mariana e da startup Lia Marinha, que ficará responsável pela coleta e monitoramento mensal da qualidade da água.

Em atendimento às demandas da comunidade, também foram inauguradas as obras da adutora de água de Camargos. As intervenções foram executadas pela Prefeitura de Mariana com investimentos disponibilizados pela Samarco ao SAAE, beneficiando 54 casas e levando melhorias no sistema de abastecimento de água. Desde que o sistema foi implantado, não houve mais falta de água na comunidade.

A INICIATIVA, em funcionamento desde o final do ano passado, permite o monitoramento em tempo real da geolocalização dos profissionais

Empregadas e empregados da Samarco que atuam na operação de mina no Complexo de Germano, em Mariana (MG), passaram a utilizar o crachá inteligente diariamente. A tecnologia foi implantada pela empresa como mais uma medida preventiva para reforçar a segurança das pessoas.

A iniciativa, em funcionamento desde o final do ano passado, permite o monitoramento em tempo real da geolocalização das pessoas que trabalham na Samarco, garantindo mais

agilidade na assistência aos profissionais caso ocorra uma situação de emergência.

Os crachás são integrados à plataforma de rádio digital da empresa e contam com georreferenciamento para identificação precisa da localização das pessoas. O rastreamento funciona somente na área da Samarco.

O crachá conta ainda com um botão que pode ser acionado indicando uma situação de pânico ou risco iminente. O alerta é

imediatamente enviado para o Centro de Comunicação de Emergências da Samarco.

“Muito mais que um crachá, é a tecnologia a serviço da vida. É como se estivéssemos cuidando das pessoas de longe. Com o sistema, temos, por exemplo, alertas de entrada e saída nas áreas e podemos enviar avisos sonoros para evacuação, se necessário. Ele permite que tenhamos um plano de atendimento a emergências muito mais eficaz. É o nosso compromisso com a segurança

na prática”, explica o engenheiro de Segurança do Trabalho, João Bernardes.

Atualmente, estão ativos cerca de 450 crachás. Entre os principais benefícios, estão a ampliação da capacidade de resposta a emergências, o controle de acesso e permanência em áreas de risco, a melhoria da eficiência operacional e o gerenciamento de equipes em campo. A iniciativa será expandida para outras áreas dos complexos de Germano e de Ubu, em Anchieta (ES) neste ano.

ALLdoor

VAMOS FAZER NOVAS CONEXÕES?

empresariALL

Acesse o linkedin do jornal empresariALL e fique por dentro de tudo que se passa no setor industrial brasileiro.

Samarco entrega doações para famílias de municípios impactados pelas chuvas no ES

Corpo de Bombeiros irá destinar os kits com os produtos para Bom Jesus do Norte, Apiacá, Mimoso e Vargem Alta



SAMARCO/DIVULGAÇÃO

A SAMARCO está realizando campanha interna de doações de cestas básicas, itens de higiene pessoal e limpeza

A Samarco doou 460 colchões, 125 fogões, 90 camas e 65 refrigeradores para assistência emergencial a famílias de municípios atingidos pelas chuvas no Espírito Santo, com recursos da Política de Investimento Institucional e Social Privado (PIIS). A empresa realizou, no sábado (30/03), a entrega dos 740 produtos ao Corpo de Bombeiros do Espírito

Santo, que irá destinar os kits aos municípios de Bom Jesus do Norte, Apiacá, Mimoso e Vargem Alta.

A definição dos produtos prioritários foi estabelecida pelo Corpo de Bombeiros e a empresa atendeu prontamente à demanda.

“Somos solidários à população capixaba e nos mobilizamos para apoiar de forma ágil as cidades

impactadas. Em momentos como este, a ação e união de diversos setores é fundamental e faz a diferença”, destacou o diretor de Operações Sérgio Mileipe.

A empresa está realizando ainda uma campanha humanitária, com empregados(as), de doações de cestas básicas, itens de higiene pessoal e limpeza. Esses materiais

estão sendo recolhidos nas unidades em Minas Gerais e Espírito Santo e serão destinados às famílias desabrigadas.

Comunidades locais

A Samarco promoveu, recentemente, uma exposição de artesanato e gastronomia nos complexos de Germano, em Mariana (MG), e de Ubu, em Anchieta (ES), com produtoras de comunidades locais. Além de apresentar a variedade de produtos confeccionados por moradoras da região, a iniciativa visa promover o empreendedorismo local.

“É um momento importante para a integração da empresa com a comunidade e uma oportunidade de contribuir com o desenvolvimento dos trabalhos das moradoras dos territórios em que atuamos. É mais uma forma que encontramos de compartilhar valor com as comunidades”, ressalta o gerente-geral de Operações de Germano, João Calmon.

O Complexo de Germano recebeu a primeira edição da feira. A mostra contou com a participação do Projeto Empreendelas, associação

de mulheres empresárias do distrito de Antônio Pereira, Ouro Preto, com vendas de alimentos e artesanato.

Já no Complexo de Ubu, foi realizada a segunda edição da feira – a primeira foi promovida em março com produtos artesanais. Dessa vez, expositores das comunidades de Mãe-Bá e Belo Horizonte, de Anchieta (ES) apresentaram produtos gastronômicos, como bolos, palha italiana, conserva no azeite, geleias, pudim, tapioca, farinha, cuscuz, entre outros.

Somos solidários à população capixaba e nos mobilizamos para apoiar de forma ágil as cidades impactadas. Em momentos como este, a ação e união de diversos setores é fundamental e faz a diferença. ”

Sérgio Mileipe, diretor de Operações da Samarco



Na Benetech, saúde e segurança são pilares que sustentam o nosso trabalho.

Realizamos treinamentos e mantemos uma rotina de ações preventivas. Buscamos sempre o uso correto de EPIs e a realização das atividades dentro dos padrões operacionais e das normas reguladoras, respeitando as proteções e dispositivos de segurança.

Ter o colaborador com saúde e qualidade de vida faz parte das nossas premissas.



Abril Verde

**ACIDENTE
ZERO
É NOSSA
META!**



(27) 3183-1641

f @benetechbrasil

Acesse nosso site:

www.benetechbrasil.com.br

E-mail:

comercial@benetechbrasil.com.br

Samarco destina 95% do rejeito para obras de descaracterização da barragem do Germano

O percentual representa um volume de cerca de 1 milhão de toneladas de rejeito arenoso, que atende às premissas e critérios do projeto

SAMARCO/DIVULGAÇÃO

A Samarco utilizou 95% do rejeito arenoso gerado em seu Concentrador 3, no Complexo de Germano, em Mariana (MG), nas obras de descaracterização da barragem do Germano, entre janeiro e fevereiro deste ano. O percentual representa um volume de cerca de 1 milhão de toneladas de rejeito.

As características geotécnicas do material atendem as premissas e critérios do projeto, contribuindo para a prática sustentável da empresa. As obras de descaracterização da barragem do Germano estão em estágio avançado, com 75% das intervenções concluídas. O coordenador de Projetos da Samarco, Marcelo Fortes da Silva, explica sobre a aplicação do rejeito nas intervenções.

“Uma das etapas da descaracterização de barragem é eliminar o acúmulo de água do reservatório. Estamos utilizando o rejeito arenoso na correção do grade topográfico, direcionando o fluxo de água para o sistema de drenagem superficial e eliminando

todo acúmulo de água dos reservatórios. Além disso, utilizamos o rejeito no reforço das estruturas”, ressalta Silva.

“Tão importante quanto destinar os rejeitos, é evitar a compra de novos insumos, como areia e pedra utilizadas na execução dos serviços de descaracterização da barragem.”

Eduardo Moreira, gerente Geral de Execução de Projetos da Samarco

Rejeito arenoso

A Samarco também utilizou o rejeito arenoso nas obras de descaracterização da Cava do Germano, que foi concluída em julho do ano passado, antes do prazo previsto (outubro de 2023) no termo de compromisso assinado



AS OBRAS DE descaracterização da barragem do Germano estão avançadas, com 75% das intervenções concluídas

com órgãos federais e estaduais. Entre os benefícios do rejeito arenoso destacam-se a homogeneidade e a melhor permeabilidade para conduzir o fluxo. “Tão importante quanto destinar os rejeitos, é evitar a compra de novos insumos, como areia e pedra utilizadas na execução dos serviços de descaracterização da barragem. Para cada tonelada

reaproveitada, evita-se a compra e transporte desses insumos, além da reutilização dos recursos naturais. É um ganho exponencial” explica o gerente Geral de Execução de Projetos, Eduardo Moreira.

O especialista em inovação da Samarco, Marcos Gomes Vieira, afirma que estão sendo desenvolvidos outros projetos para utilização do rejeito arenoso

como insumo para fabricação de concreto e a aplicação do rejeito ultrafino (lama) em projetos de pavimentação ecológica.

“Mas, além de dar destinações alternativas para o rejeito, estamos atuando na origem para reduzir a sua geração, com otimizações de processos que aumentam a eficiência das plantas de beneficiamento”, destaca Vieira.

Petrobras projeta mais de US\$ 70 bilhões de investimento para a indústria naval e offshore

Companhia apresenta mapa atualizado dos estaleiros brasileiros e diagnostica demanda por obras e serviços de exploração e demanda

PETROBRAS/DIVULGAÇÃO

A Petrobras estima investimentos da ordem de US\$ 73 bilhões em atividades de exploração e produção e destinará parte desse investimento para demandas endereçadas à indústria naval e offshore, com oportunidades reais de construção no Brasil.

Os projetos relacionados a essas demandas contemplam plataformas de petróleo, navios de apoio marítimo, embarcações de cabotagem e destinação sustentável de unidades, dentre outros. A Petrobras estima criar até 100 mil empregos diretos e indiretos com essa demanda, no prazo estimado para os projetos.

Além dos 14 novos FPSOs (unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência, da sigla em inglês) previstos no Planejamento Estratégico da companhia, a Petrobras anunciou estudos para contratação de outras sete plataformas, a serem instaladas após 2028 em projetos de revitalização de campos já em produção.

Também foi apresentada demanda para destinação sustentável de 23 plataformas, além de estudos para construção de 16

navios para a cabotagem.

“Com essas encomendas devidamente mapeadas e sem o prejuízo de novos anúncios adiante, vamos agora contribuir para o governo federal recriar um ambiente favorável ao investimento e fornecimento local, ajudando decisivamente para a reabilitação da indústria naval e offshore brasileira”, explica o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates.

“Com essas encomendas mapeadas, vamos agora contribuir para o governo federal recriar um ambiente favorável ao investimento e fornecimento local.”

Jean Paul Prates, presidente da Petrobras

Pico de construção

A previsão no Planejamento Estratégico 2024-2028+ é de alcançar pico de 60 mil toneladas/ano. Haverá, também, oportunidades



A PETROBRAS estima criar até 100 mil empregos diretos e indiretos com essa demanda, no prazo

para contratação de 38 barcos de apoio, que deverão entrar em operação até 2030.

No contexto das demandas para a indústria nacional, a Petrobras colocará 14 plataformas do tipo FPSO em produção até 2028. Para além desse prazo, mais sete plataformas podem ser implementadas, caso haja viabilidade técnica e econômica.

Em relação às embarcações de apoio, a companhia contratará cerca de 200 unidades no período 2024-2028.

Quanto às sondas para pesquisa de petróleo, a Petrobras contará com uma frota de, aproximadamente, 25 navios-sonda em 2024, usadas em atividades de pesquisa de petróleo. Até 2028, a companhia prevê que a

sua frota chegue a 30 sondas.

A Petrobras realiza, ainda, estudos para contratar embarcações para as suas atividades submarinas e para a navegação de cabotagem. Dentro da atividade de destinação sustentável de plataformas, a companhia prevê descomissionar 23 unidades, até 2028, sendo 9 fixas e 14 flutuantes, e mais 40 unidades pós 2028.

HOMENAGEM:



ciabrasil.com.br



cmil.com.br



colect.com.br



cretovale.coop.br



estel.com.br

120 ANOS

ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS

13 DE MAIO

Uma das principais ferrovias do país, a Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), operada pela Vale, completa 120 anos no dia 13 de maio. Com 905 km de extensão, ela vai da mina ao porto, transportando minério de ferro, aço, carvão e calcário. Ela também é um modal importante no escoamento de celulose, granito, madeira e produtos agrícolas.

Com operação da Vale, a ferrovia é uma das mais modernas e produtivas do país. E ainda, em seus vagões de passageiros, transporta cerca de 3 mil pessoas diariamente.



O cronograma da implantação do Ramal Anchieta, primeira parte da Estrada de Ferro Vitória a Rio (EF-118), já foi apresentado pela Vale e deve custar R\$ 6 bilhões, gerando mais de 1,5 mil postos de trabalho. Está prevista uma linha tronco com extensão de cerca de 80 km e uma conexão com o Porto de Ubu e pátio ferroviário, com aproximadamente 20 km de extensão, totalizando 100 km, passando pela Grande Vitória até chegar em Anchieta.

Além de construir o Ramal Anchieta, a Vale se comprometeu

a doar o projeto básico da Ferrovia Kennedy, um trecho de 87 quilômetros, que representa o primeiro trecho da EF-118.

Mais de 1,5 mil postos de trabalho gerados

É a EFVM consolidando o Espírito Santo como um grande terminal de cargas, gerando empregos para as pessoas, negócios para os fornecedores e prosperidade para o Espírito Santo, Minas Gerais e Brasil.

Parabéns, EFVM!

HOMENAGEM:



fortes.ind.br



grupoh.com.br



hidremec.com.br



multilift.com.br



brazil.sumitomodrive.com

Suzano inicia obras da fábrica de papel em Aracruz com investimento de R\$ 650 milhões

Empreendimento deve começar a produzir em 2026, gerando 300 postos de trabalho na implantação e 200 na fase de operação

SUZANO/DIVULGAÇÃO

A Suzano realizou o lançamento da pedra fundamental que marca o início das obras da fábrica de papel tissue, que ficará localizada no município de Aracruz (ES). O tissue é um material de alta absorção utilizado na fabricação de papéis sanitários e outros.

Aracruz é uma planta competitiva e tem condições de se tornar ainda mais, estamos a apenas 2 km do Portocel.”

Walter Schalka, CEO da Suzano

A empresa está investindo R\$ 650 milhões no empreendimento que, além da produção de papel, também fará a sua conversão em papéis higiênicos, inserindo Aracruz no rol de municípios brasileiros com produção desses itens e agregando valor à cadeia produtiva.

A fábrica de papel faz parte de um

pacote de investimentos anunciado pela empresa no ano passado para o Espírito Santo, que soma R\$ 1,17 bilhão, que inclui a nova caldeira de biomassa, projeto já em execução, que aumentará a eficiência energética da fábrica, contribuindo para a estabilidade operacional.

A nova caldeira também vai resultar em ganho ambiental em relação ao equipamento existente, a partir da redução da emissão de material particulado e reaproveitamento na queima de resíduos de madeira.

Pedra fundamental

O lançamento da pedra fundamental reuniu o atual e o futuro CEO da Suzano, respectivamente, Walter Schalka e Beto Abreu. Schalka destacou que a Suzano começou a produzir papel tissue há seis anos e hoje é líder de mercado no segmento.

“Aracruz é uma planta competitiva e tem condições de se tornar ainda mais, estamos a apenas 2 km do Portocel”, destacou ele, numa referência ao porto por onde a produção é escoada.

O diretor de Bens de Consumo e de



LANÇAMENTO da pedra fundamental de nova fábrica em Aracruz reuniu autoridades e executivos da Suzano

Relações Corporativas da Suzano, Luís Bueno, observou que a implantação da nova fábrica, em Aracruz, marca a verticalização da indústria de celulose no estado, que passa a ter aqui toda a sua cadeia produtiva: da muda de eucalipto ao produto final.

O Espírito Santo já converte tissue em papel higiênico na unidade de Cachoeiro de Itapemirim e, com

a nova fábrica, passa a produzir no estado também o papel tissue. A fábrica que será construída em Aracruz é a sétima da Unidade de Bens de Consumo da Suzano e a segunda no Espírito Santo.

Em Aracruz, serão produzidas 60 mil toneladas/ano de papel tissue, elevando para 340 mil toneladas anuais. A produção será convertida

em 30 mil toneladas/ano e vai abastecer os mercados da região Sudeste, parte do Centro-Oeste e Sul.

Durante o período de obras, a nova fábrica vai gerar 300 postos de trabalho. Após o início da produção, previsto para o primeiro trimestre de 2026, cerca de 200 colaboradores e colaboradoras, diretos e indiretos, trabalharão na unidade.

Maior navio de transporte de celulose do mundo conclui primeira viagem até a China

O navio foi entregue no final de 2023 e faz parte de uma frota de embarcações com porte semelhante, que serão entregues neste ano

SUZANO/DIVULGAÇÃO



O NAVIO GREEN SANTOS saiu do Porto de Santos em 4 de março e chegou à China no dia 9 de abril

A Suzano e a Cosco Shipping Specialized Carriers, uma das maiores empresas de transporte marítimo do mundo, concluíram a primeira viagem do “Green Santos”, nome dado ao maior navio de transporte de celulose do mundo.

A embarcação saiu do Porto de

Santos no dia 4 de março e chegou à China em 9 de abril, carregada com 72 mil toneladas de celulose exclusiva da Suzano, destinadas ao mercado asiático.

A capacidade do Green Santos não apenas otimiza a eficiência logística, mas também contribui

para uma redução da pegada de carbono por tonelada transportada.

O navio foi entregue no final de 2023 e faz parte de uma frota de embarcações com porte semelhante, que serão entregues neste ano. A iniciativa visa atender o aumento previsto das exportações

de celulose proveniente da fábrica da Suzano em construção em Ribas do Rio Pardo (MS).

Conhecida como Projeto Cerrado, a unidade, que entrará em operação até junho de 2024, elevará a capacidade total da Suzano para 13,5 milhões de toneladas anuais, e terá sua produção escoada a partir da cidade do litoral paulista, onde foi realizado o primeiro embarque do Green Santos.

Entre as 40 melhores

A Suzano está entre as 40 empresas de melhor reputação no Brasil pelo ranking Merco Reputação de Empresas. A companhia, que ocupa o 34º lugar no ranking geral, saltou 20 posições em comparação ao ano anterior e é líder no setor de papel e celulose.

A pesquisa anual, que chega à sua décima edição, tem como objetivo reconhecer a Responsabilidade e Governança Corporativa das 100 empresas mais bem classificadas no país.

O Ranking Merco Reputação de Empresas possui uma metodologia

que inclui seis avaliações com 25 diferentes fontes de informação, e mais de 11 mil entrevistas para chegar ao resultado da classificação, além de conversas com membros da alta direção das companhias.

Também são considerados os resultados econômicos e financeiros, a qualidade da oferta comercial, o talento, a ética e a responsabilidade corporativa, a dimensão internacional e a inovação das empresas.

A Merco é uma organização espanhola reconhecida no mercado ibero-americano e se tornou um dos monitores de reputação de referência em todo o mundo, atuando em países como Espanha, Colômbia, Chile, Argentina, Equador, México, Peru e Brasil.

72 mil toneladas de celulose exclusiva da Suzano era a carga contida no navio

Vale atinge meta de 100% de consumo de energia renovável 2 anos antes do previsto

Informação é oficializada com publicação do Relato Integrado 2023, que traz também outros avanços ambientais, sociais e de diversidade

VALE/DIVULGAÇÃO

A Vale oficializou que toda a energia elétrica utilizada nas suas operações no Brasil em 2023 foi proveniente de fontes renováveis, como usinas hidrelétricas, eólicas e solar. Com isso, a empresa atingiu a meta de ter 100% de consumo de energia elétrica renovável no país dois anos antes do prazo previsto, que era 2025. A informação é destaque na edição de 2023 do Relato Integrado, que traz também outros avanços ambientais, sociais e de diversidade da empresa.

O atingimento da meta significa que a Vale zerou suas emissões indiretas de CO2 no Brasil, que correspondem ao escopo 2. A empresa ainda tem o desafio de alcançar 100% de consumo de energia renovável em suas operações globais até 2030. No momento, esse indicador está em 88,5%.

“Estamos anunciando um marco importante na estratégia de descarbonização da Vale, que busca reduzir em 33% suas emissões de CO2 de escopos 1 e 2 (diretos e indiretos) até 2030 e zerar suas emissões líquidas até 2050. Ao mesmo tempo em que avançamos nas nossas metas, ajudamos a tornar

a matriz energética do Brasil ainda mais limpa, contribuindo para a luta da sociedade contra as mudanças climáticas”, explica a diretora de Energia e Descarbonização, Ludmila Nascimento.

“Ao mesmo tempo em que avançamos nas nossas metas, ajudamos a tornar a matriz energética do Brasil ainda mais limpa.”

Ludmila Nascimento, diretora de Energia e Descarbonização da Vale

Sol do Cerrado

Para que a meta fosse atingida dois anos antes do prazo, foi fundamental a entrada em operação do complexo solar Sol do Cerrado, em novembro de 2022. Localizado em Jaíba (MG), o complexo representou um investimento de R\$ 3 bilhões da Vale.

É um dos maiores parques de energia solar da América Latina, com potência instalada de 766 Megawatts-pico, o equivalente ao consumo de uma cidade de 800



PARA QUE A META fosse atingida, foi fundamental a operação do complexo solar Sol do Cerrado

mil habitantes. Em julho de 2023, o complexo atingiu sua capacidade máxima. Sua contribuição potencial é de cerca de 16% de toda a energia elétrica consumida pela Vale no Brasil.

O caminho rumo ao consumo 100% renovável começou a ser traçado pela Vale ainda na década

de 1990, quando a empresa adquiriu suas primeiras usinas hidrelétricas.

Hoje, a Vale é suprida por um portfólio de energia renovável de 2,6 GW de capacidade instalada, o equivalente ao consumo de mais de 3 milhões de habitantes.

São 14 ativos detidos por meio de participação direta e indireta em

consórcios e empresas (dez usinas hidrelétricas, três eólicas e o Sol do Cerrado). Se fosse uma geradora de energia, a Vale seria a 15ª maior do país.

Em suas operações globais, a Vale também avança para chegar ao consumo de 100% de energia renovável até 2030.

Programa Partilhar da Vale tem mais 290 iniciativas sociais realizadas em 2023 no ES

Iniciativa apoia e incentiva cadeia de fornecedores da Vale a contribuir para o desenvolvimento sustentável

VALE/DIVULGAÇÃO



54 ALUNOS participaram de cursos práticos em manicure, corte de cabelo e penteados e designer de sobrancelhas

O ano de 2023 gerou resultados significativos para o Programa Partilhar, iniciativa da Vale que tem como objetivo apoiar e incentivar sua cadeia de fornecedores a contribuir para o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua.

Em 2023, foram mais de 970 iniciativas sociais promovidas, o que significa um investimento de cerca de R\$ 28,5 milhões em todo país. No Espírito Santo foram aproximadamente 290 iniciativas

sociais e um investimento de R\$ 5,76 milhões, incluindo ações voltadas para área da educação, esporte e cultura; capacitações técnicas e cursos profissionalizantes; além de reformas e construções de espaços e organizações sociais.

Desde o lançamento do Programa, em 2020, o Partilhar estimulou mais de 280 fornecedores em todo país a realizarem iniciativas sociais, que foram acordadas durante os processos de contratação.

Ações sociais

No Espírito Santo, a Sincroniza Engenharia viabilizou oficinas de capacitação e treinamento na área de Estética e Beleza para moradores da comunidade Jardim Carapina, em Serra. Ao todo, foram 54 alunos que participaram de cursos práticos em manicure, corte de cabelo masculino e penteados, e designer de sobrancelhas.

Marize Lima Anatório foi uma das

alunas do curso de corte de cabelo masculino. Segundo Marize, fazer a capacitação tinha um propósito maior do que ter uma nova fonte de renda, ajudar o próprio filho

“Como ele ainda não tinha idade para participar dos cursos, quis aprender para poder ensiná-lo e, assim, garantir que ele poderá ter uma oportunidade para ser uma pessoa melhor e não seguir o caminho errado”, afirma.

“Estamos muito felizes! O projeto nasceu com a ideia do empoderamento para a comunidade, onde todos se sintam valorizados e confiantes para sonhar, buscar e conquistar tudo que for possível por meio da formação e capacitação, oportunizando assim novas fontes de renda. Acreditamos que é por meio de iniciativas como essa que, com dedicação, temos a oportunidade de construir uma sociedade bem melhor para todos”, afirma César Campos, coordenador administrativo da Sincroniza Engenharia.

Metodologia própria

Com o Programa Partilhar, além de analisar aspectos como preço e

a capacidade técnica do fornecedor, compõe também a análise o Índice de Valor na Comunidade (IVC), indicador criado pela empresa que reflete a contribuição socioeconômica dos fornecedores para as comunidades.

Uma pontuação alta no IVC pode representar um diferencial competitivo para o fornecedor nos processos de contratação. A metodologia do IVC é baseada em critérios objetivos, com divulgação aos participantes de forma transparente.

“O projeto nasceu com a ideia do empoderamento para a comunidade, onde todos se sintam valorizados e confiantes para sonhar, buscar e conquistar tudo que for possível.”

César Campos, coordenador administrativo da Sincroniza Engenharia

ArcelorMittal comemora investimentos de R\$ 25 bilhões para ampliar produção no Brasil

Investimentos mostram que o Brasil é estratégico tanto pelo consumo quanto pela produção de energia limpa

ARCELORMITTAL/DIVULGAÇÃO

A ArcelorMittal comemora o maior programa de investimentos da indústria do aço em andamento no país com aquisições, ampliações de suas plantas, energia renovável, atualização tecnológica e joint ventures, que somam R\$ 25 bilhões.

Os investimentos em andamento mostram que o Brasil é estratégico para o Grupo ArcelorMittal, tanto por sua potencialidade de consumo quanto pelas perspectivas de produção de energia limpa e redução global de emissões de carbono.

R\$ 11,2 bilhões foi o valor da aquisição da Unidade Pecém, concluída em março do ano passado, estratégica para a empresa

Mas estes investimentos também são parte de uma longa história, iniciada em 1921, com a inauguração de sua mais antiga usina, em Sabará, ainda em atividade e, atualmente, em processo de renovação e ampliação de capacidade.

O programa de investimentos em andamento é o maior da história da indústria do aço no país e aumentará a participação de mercado da empresa por meio de aumento de capacidade e produção de novos aços de alto valor agregado para consumo interno e exportação.

Unidade de Pecém

A aquisição da Unidade do Pecém, por R\$ 11,2 bilhões, concluída em março do ano passado, se mostrou estratégica e bem-sucedida. A gigante produtora de placas alcançou, no ano passado, seu recorde de produção de três milhões de toneladas produzidas, integrada logisticamente a um porto de grande performance para abastecer outras unidades de produção da ArcelorMittal no mundo e clientes do mercado interno.

Outro investimento em andamento, de significativos R\$ 4,2 bilhões, é a construção do complexo eólico Babilônia Centro, no município de Várzea Nova, na Bahia, e que terá capacidade de produção (de 553 MW) para suprir com energia limpa aproximadamente 40% do consumo das unidades da ArcelorMittal no país. Além desses, estão em andamento



O PROGRAMA DE INVESTIMENTOS em andamento é o maior da história da indústria do aço no país

os programas de investimento de R\$ 4 bilhões na ampliação e modernização da Unidade de Monlevade (MG), para toda uma nova linha de produção de aços longos, dobrando a capacidade de produção dessa importante operação. E de R\$ 1,3 bilhão na ampliação da unidade de Barra Mansa, onde também será

implantada toda uma nova linha a partir de melhorias na aciaria e nova laminação.

Na Unidade Vega, em São Francisco do Sul, Santa Catarina, outro R\$ 1,9 bilhão está sendo investido no projeto Cold Mill Complex (CMC), de construção de uma terceira linha de galvanização e uma nova linha de

recozimento contínuo, que permitirão a produção de aços laminados a frio e revestidos.

E, na Mina de Serra Azul, em Itaiaiçu (MG), outros R\$ 2 bilhões estão sendo investidos para a instalação de uma nova planta de beneficiamento do minério, que triplicará sua capacidade de produção.

ArcelorMittal apresenta soluções sob medida em aço e tecnologia para a construção civil

O vergalhão ArcelorMittal 50 S XCarb é o primeiro produto da empresa na América Latina com baixa pegada de carbono

ARCELORMITTAL/DIVULGAÇÃO



VERGALHÃO tem utilização de 100% de material reciclado e 100% de energia renovável na sua produção

A ArcelorMittal tem focado em sistemas construtivos inteligentes para atender às necessidades dos clientes. Um desses produtos é o vergalhão ArcelorMittal 50 S XCarb, primeiro produto da empresa, produzido na América Latina, com utilização de 100% de material reciclado e 100% de energia renovável na sua produção, garantindo a redução das emissões de CO₂ (redução da ordem de 60% das emissões, escopos 1, 2 e 3)

em comparação com o vergalhão tradicional da empresa.

A solução pioneira ecoeficiente foi lançada pela produtora de aço em 2022 e, desde então, com sua ampliação no mercado, vem passando por importantes avanços em sua aplicação, principalmente nas áreas de construção predial, industrial, comercial e de infraestrutura. O vergalhão está sendo produzido nas unidades industriais de Piracicaba (SP) e

Resende (RJ).

Outra solução da empresa é o vergalhão ArcelorMittal 50 S - AR, aço de alta resistência mecânica com limite de escoamento mínimo de 700 MPA (40% mais resistente que o vergalhão padrão CA50/S). Seu desenvolvimento também é pioneiro no Brasil e conta com a parceria da Cátedra Construindo o Amanhã, convênio entre a ArcelorMittal e a USP.

“O desenvolvimento contínuo das

soluções em aço para a construção tem como objetivo gerar ganhos ambientais e econômicos para os clientes, impulsionando o setor por meio da produtividade, racionalização e industrialização. O relacionamento comercial e o suporte técnico são uma forma de buscarmos a melhor aplicação dos nossos produtos e serviços, com foco do cliente, qualidade ArcelorMittal e soluções de engenharia”, explica Everton Negresio, vice-presidente Comercial e Metálicos Aços Longos Brasil da ArcelorMittal.

Feicon 2024

A empresa também marcou presença na Feicon 2024, a mais completa feira do setor de construção civil e arquitetura da América Latina, que aconteceu no início de abril, em São Paulo.

No estande de 280 m² o visitante teve uma experiência completa com as soluções em aço da ArcelorMittal, que atendem a todos os tipos de construção. Além da apresentação de soluções em aço, estiveram presentes especialistas da companhia e representantes do ecossistema da construção civil, incluindo a Cátedra Construindo o Amanhã e a startup Engenharia

Inovação, criada em parceria com a Impacto.

“A ArcelorMittal vem acompanhando de perto os desafios do desenvolvimento sustentável, investindo em soluções inovadoras, pioneiras e ecoeficientes visando a aplicação direta na construção civil, com foco do cliente e alinhado com as principais tendências globais. Nossa diretriz é investir continuamente em pesquisa para oferecer às pessoas e ao planeta produtos tecnicamente diferenciados cada vez mais eficientes e, consequentemente, que gerem menos custos e menor impacto ambiental”, explica Negresio.

O desenvolvimento contínuo das soluções em aço para a construção tem como objetivo gerar ganhos ambientais e econômicos para os clientes.

Everton Negresio, vice-presidente Comercial e Metálicos Aços Longos Brasil da ArcelorMittal

Gerdau Germinar abre inscrições para projetos de educação ambiental de escolas em MG

O prêmio está na sua 8ª edição para os municípios de Congonhas, Conselheiro Lafaiete Ouro Branco, Ouro Preto e Itabirito

Estão abertas as inscrições para o Prêmio Gerdau Germinar. A iniciativa visa incentivar e reconhecer a prática da educação ambiental nas instituições de ensino públicas/privadas, localizadas nos municípios de Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Ouro Branco, Ouro Preto (exclusivamente os distritos de Mota, Miguel Burnier e Engenheiro Correa), Moeda e Itabirito. Para a unidade Florestal da Gerdau, as cidades contempladas serão: Corinto, Lassance, Três Marias e Várzea da Palma. As inscrições vão até o dia 10 de maio.

A premiação vai selecionar projetos com temática ambiental pertinente e adequada à realidade local e que tenha relação direta com o tema "A inovação na prática da Educação Ambiental". Podem se inscrever, por exemplo, iniciativas nas áreas de ecologia humana, educação patrimonial, iniciação à pesquisa, oficinas sustentáveis, economia circular e tecnologia.

O processo de avaliação dos projetos concorrentes será atribuído pela Gerdau a uma Comissão Julgadora, formada por profissionais das áreas de Educação, Meio Ambiente, Pedagogia, Engenharia, Direito, Comunicação e Responsabilidade Social. Os resultados estão previstos para serem divulgados em junho.

“Acreditamos nas iniciativas que buscam soluções simples, diferenciadas e criativas, as quais contribuirão para a educação ambiental e na formação de uma geração mais consciente.”

Fernanda Montebrune, especialista de Sustentabilidade da Gerdau

A empresa destinará a quantia de R\$ 15 mil para cada projeto, de forma a premiar as instituições vencedoras, que também vão receber um troféu. Os vencedores terão um prazo de dois anos para o desenvolvimento do projeto, com acompanhamento da Gerdau, o que garante o fortalecimento da educação ambiental no cotidiano escolar e das comunidades.

Sustentabilidade

Ao longo dos seus 123 anos de história, a Gerdau tem atuado com bases fundamentais no



GERDAU/DIVULGAÇÃO

A PREMIAÇÃO vai selecionar projetos com temática ambiental pertinente

compromisso à sustentabilidade e o respeito às pessoas, estabelecendo um relacionamento transparente e de ganhos mútuos com as comunidades vizinhas às suas operações.

De acordo com Fernanda Montebrune, especialista de Sustentabilidade, por meio das atividades do Programa Gerdau Germinar, a atuação da empresa para fomentar a sustentabilidade

tem sido fortalecida.

"Acreditamos nas iniciativas que buscam soluções simples, diferenciadas e criativas, as quais contribuirão para a educação ambiental e na formação de uma geração mais consciente do seu papel na preservação do meio ambiente. É preciso investir na educação de base para termos um futuro realmente sustentável", afirma.

SAIBA MAIS

Prêmio Gerdau Germinar
Região de Ouro Branco

Inscrições: 8premiogerdaugerminar.prosas.com.br

Período: até o dia 10 de maio

Municípios que podem se inscrever:

Ouro Branco, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Ouro Preto (exclusivamente os distritos de Mota e Miguel Burnier), Moeda e Itabirito.

Categorias:

Categoria Sementinha: Educação Infantil

Categoria Raiz: Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano

Categoria Folha: Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano

Categoria Fruto: Ensino Médio

Categoria Flor: Ensino Especial

Categoria Árvore: Ensino Técnico e Superior

Categoria Floresta: Organizações da Sociedade Civil (OSC)

Gerdau apresenta nova linha de arames ovalados com foco no setor do agronegócio

Produto está entre as soluções levadas para a 29ª edição da Agrishow, principal feira de tecnologia agrícola do Brasil



GERDAU/DIVULGAÇÃO

MALEÁVEL e com elevada carga de ruptura, produto integra o portfólio da linha agro da companhia

A Gerdau apresenta a sua linha de produtos e soluções que atendem ao setor do agronegócio, com destaque para a linha de arames ovalados. As soluções foram apresentadas na 29ª edição da Agrishow, principal feira de tecnologia agrícola do Brasil e uma das maiores do mundo, que ocorre em Ribeirão Preto (SP) até

1º de maio.

A Gerdau, expôs em seu estande na Agrishow, todo o seu portfólio de arames ovalados, além dos demais produtos em aço da linha agro comercializada pela companhia. Os visitantes da feira também conversaram com os especialistas da Gerdau para conhecer as tendências e

as oportunidades que a empresa oferece para o setor.

Um dos destaques também é o lançamento do novo arame de solda MIG Copper Free Gerdau, que chega ao mercado com características especiais para complementar o portfólio de soluções voltadas para soldagem de peças e componentes, com

foco na aplicação específica em clientes da indústria rodoviária, implementos e estruturas.

Com a retirada do revestimento de cobre, há ganhos de qualidade e desempenho no processo do cliente, entregando maior estabilidade na soldagem e aumentando a produtividade em soldas automatizadas e robotizadas.

"A Gerdau está comprometida com a inovação contínua de seus produtos e soluções em aço para atender as necessidades e demandas dos nossos clientes. Investimos continuamente em tecnologia e agora, com o novo hub, Gerdau com você, em geração de conteúdo para tornar o dia a dia no campo mais prático e oferecer soluções cada vez mais eficientes também para nossos parceiros e demais públicos", destaca Débora Baum, líder de marketing da Gerdau.

A expectativa da organização da 29ª edição da Agrishow 2024 é receber em torno de 200 mil pessoas ao longo dos cinco dias de feira, apresentando o que há de novo em tecnologia para a indústria agro.

"Temos uma atuação expressiva no agronegócio e a Agrishow é um importante ponto de encontro do setor, pois reúne toda sua

cadeia de valor para apresentar e discutir tendências e novidades tecnológicas, incluindo o aço", complementa.

Novo Hub de conteúdo

Além da exposição dos produtos, a Gerdau lança na feira um novo hub de conteúdo, chamado "Gerdau com Você", dentro da Gerdau Mais, plataforma de negócios da produtora de aço. Nesse novo espaço, os clientes e usuários encontrarão matérias, eventos e mais informações sobre os segmentos de mercado atendidos pela Gerdau como por exemplo, o agro.

“A Gerdau está comprometida com a inovação contínua de seus produtos e soluções em aço para atender as necessidades e demandas dos nossos clientes.”

Débora Baum, líder de marketing da Gerdau

STAND IN COMPANY

Chegou o inesperado!

Desenvolvemos o **STAND IN COMPANY** para colocar a SUA EMPRESA diante dos maiores e melhores compradores e contratantes do Espírito Santo e do Brasil.



OBJETIVO

Proporcionar às empresas fornecedoras um stand digital onde diariamente possa apresentar às grandes empresas

consumidoras, parceiras do jornal **empresariALL**, o que têm de inovações para melhorar seus processos.

Este é o **STAND in COMPANY** que estamos lançando dentro do nosso novo portal em 2022. Entenda como funciona:

1) Cabeçalho

- Logomarca,
- Nome Fantasia,
- Endereço Completo,
- Telefones,
- E-mail,
- Site.

STAND IN COMPANY

BothSide Marine Survey



☎ **Telefona:** (27) 99838-2812
✉ **E-mail:** bothsidems@bothsidems.com
🌐 **Site:** www.bothsidems.com.br

📍 **Endereço:**
Rua José Alexandre Bualz - 300 - Enseada do Suá - 29050-545 - Vitória - ES

BÔNUS

- Atualizações gratuitas e ilimitadas no perfil da empresa,
- Matérias gratuitas no Portal e Rede Social (LinkedIn) do **empresariALL** sobre todas suas boas práticas Econômicas, Ambientais e Sociais implantadas na própria empresa ou em empresas clientes.

2) Corpo

- Apresentação,
- Produtos e Serviços,
- Outras informações relevantes.

Sobre:

A BothSide é provedora de serviços portuários e consultoria marítima apaixonada pelo que faz, por isso os seus processos possuem altos padrões de qualidade. Nossa equipe experiente e qualificada, nossas soluções inovadoras e alto nível de integridade faz com que ofereçamos um serviço sob medida para atender às necessidades de nossos clientes

"The BothSide is provider of port services and maritime consulting in love for what you do, so your processes have high standards of quality. Our experienced and qualified team, our innovative solutions and high level of integrity makes that we offer a service tailored to meet the needs of our customers"

VITÓRIA DE CARGA: (CARGO SURVEY)

- Supervisão de Embarque: (Supercargo / Port Captain/Vitória de Condição: (Pre Loading)
- Quantificação de Carga: (Draft Survey)
- Inspeção de Avarias: (Damage Survey)
- Inspeção de Peação / Amarração: (Lashing Survey)
- Controle de Qualidade: (Quality Control)

📷 Galeria de Imagens



3) Galeria

- Até 8 Fotos com legendas específicas.



marketing@jornalempresariall.com.br
(27) 99926.5665 | 3086.2002
jornalempresariall.com.br